



CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 2

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora

Ano 2021



CIÊNCIAS DA SAÚDE: Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 2

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
(ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

istock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 2 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-253-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.538210807>

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A respeito da influência das dinâmicas sociais, políticas, institucionais e ideológicas no campo da saúde, o texto “Diretrizes para a política de saúde de um governo popular e democrático” publicado em 1987 nos Cadernos de Saúde Pública pelo autor Luiz Salvador de Miranda Sá Júnior, explicita que: “(...) quanto maior e mais enraizada for a consciência da população de que saúde é bem-estar e que o bem-estar é decorrência da satisfação de necessidades básicas do indivíduo e de proteção do ambiente, estando, inseparavelmente, interligada à educação, à habitação, aos transportes, ao vestuário, à higiene do ambiente, à política salarial e a outras necessidades individuais e sociais, tanto mais a sanidade e o sistema de saúde serão objeto de reivindicações e de propostas políticas concretizáveis”.

Por sua vez, a presente obra planejada em três volumes pela Atena Editora, contempla 68 textos entre artigos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil. Indo ao encontro da indissociabilidade entre os contextos aqui abordados, a organização deste e-book foi implementada de modo a possibilitar que todos os volumes abordassem todas as temáticas de seu título: “Ciências da Saúde: Influências Sociais, Políticas, Institucionais e Ideológicas”.

Espera-se que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar o desenvolvimento de novos estudos contribuindo para o interesse da ciência nacional acerca das políticas públicas e de seus respectivos impactos na área da saúde. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO NA GESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL

Michelle Gonçalves do Santos

Selene Gonçalves dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382108071>

CAPÍTULO 2..... 8

ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL E SÍNDROME DE KLIPPEL-TRENAUNAY-WEBER: COINCIDÊNCIA? - RELATO DE CASO

Caroline Graça de Paiva

Alanna Ferreira Alves

Caroline Rehem Eça Gomes

Aline Garcia Islabão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382108072>

CAPÍTULO 3..... 12

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

Michelle Moreira Abujamra Fillis

João Marcos Brandet

Heloisa Galdino Gumieiro Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382108073>

CAPÍTULO 4..... 22

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE MAMA EM MULHERES: REVISÃO INTEGRATIVA

Beranice Araújo de Sousa

Maria de Jesus Santos Rocha

Rosane da Silva Santana

Paula Cruz Fernandes de Sousa

Andreia Bispo de Araújo

João Hericlys Veras Pinheiro

Danshielly Karolliny Mata dos Santos

Maria Oneide dos Santos

Elinaira Santos da Silva de Sousa

Odeir Pereira da Silva

Francisca Maria da Silva França Cutrim

Thamyres Santos Ferreira de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382108074>

CAPÍTULO 5..... 33

CARÁTER DO ATENDIMENTO DE PACIENTES INTERNADOS POR OSTEOARTRITE NOS ÚLTIMOS 9 ANOS EM SERGIPE

Luíza Brito Nogueira

Bárbara Loeser Faro
Danilo Brito Nogueira
Isabela Santos Gois
João Victor de Andrade Carvalho
Juliana Pereira de Lucena Menezes
Larissa Sá dos Santos
Meyling Belchior de Sá Menezes
Nicole Santiago Leite
Tatiana Martins Araújo Ribeiro
Viviane Garcia Moreno de Oliveira
Denison Santos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382108075>

CAPÍTULO 6..... 37

EFEITO AGUDO DO EXERCÍCIO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE SOBRE A PRESSÃO ARTERIAL AMBULATORIAL DE ADOLESCENTES OBESOS

Waynne Ferreira de Faria
Marcela Elânea Alves Corrêa
Renan Camargo Corrêa
Jadson Marcio da Silva
Géssika Castilho dos Santos
Rui Gonçalves Marques Elias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382108076>

CAPÍTULO 7..... 51

ITINERÁRIO TERAPÊUTICO E VIVÊNCIA DOS FAMILIARES E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Marinês Finco
Judite Hennemann Bertoncini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382108077>

CAPÍTULO 8..... 65

MIELITE TRANSVERSA ASSOCIADA AO ETANERCEPT? RELATO DE CASO

Lilian David de Azevedo Valadares
Gabriela Vianna de Andrade Lima
Raissa Bezerra Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382108078>

CAPÍTULO 9..... 70

O QUE CONSTITUI VOLDEMORT?: IMPACTOS DA AUSÊNCIA DE AFETO

Thais Cristina Rades
Paula Natsumi Okama

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382108079>

CAPÍTULO 10..... 82

ÓBITOS INFANTIS POR DIARREIA NO ESTADO DE PERNAMBUCO, 2010-2018

Alícia Sandrely Ramos da Cruz

Emília Carolle Azevedo de Oliveira

Gabriela da Silveira Gaspar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080710>

CAPÍTULO 11 94

PERCEÇÃO DE PROFISSIONAIS E GESTORES DE SAÚDE SOBRE A ESTRATÉGIA E-SUS ATENÇÃO BÁSICA E SUA RELAÇÃO COM A VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Katweurya Santana Campos

Raquel Simões Monteiro Alves

Emanuel Diego dos Santos Penha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080711>

CAPÍTULO 12..... 107

RELAÇÃO BILATERAL ENTRE EXCESSO DE PESO E TRANSTORNOS MENTAIS

Marize Melo dos Santos

Fernando Ferraz do Nascimento

Sarah de Melo Rocha Cabral

Ellaine Santana de Oliveira

Renato Mendes dos Santos

Layonne de Sousa Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080712>

CAPÍTULO 13..... 118

SAÚDE MENTAL NA PRÁTICA

Yana Camila Brasil Marques

Edinasio Paulo do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080713>

CAPÍTULO 14..... 127

SEGURIDADE SOCIAL NA PERSPECTIVA DO DIREITO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vinicius de Oliveira

Rita de Cássia Gabrielli Souza Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080714>

CAPÍTULO 15..... 136

SÍNDROME DE SJOGREN PÓS CHIKUNGUNYA: RELATO DE CASO

Letícia Queiroga de Figueiredo

Evânia Claudino Queiroga de Figueiredo

João César Queiroga de Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080715>

CAPÍTULO 16.....	141
SISTEMA QUANTITATIVO PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE EXAMES DE ULTRASSONOGRRAFIA DIAGNÓSTICA - VERSÃO 2 SQUALUS 2	
Eduardo Bancovsky Larissa Lie Nagase Wagner Iared	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080716	
CAPÍTULO 17.....	162
SUPERVISÃO EM ENSINO CLÍNICO DE ENFERMAGEM: ANÁLISE DA OPINIÃO DOS SUPERVISORES ACERCA DO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO	
João Filipe Fernandes Lindo Simões Antônio Fernando da Silva Garrido	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080717	
CAPÍTULO 18.....	180
TERMINALIDADE EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: PROMOÇÃO DE CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
Raquel de Oliveira Laudiosa da Motta Samhira Vieira Franco de Souza	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080718	
CAPÍTULO 19.....	191
TRANSTORNO ESQUIZOFRÊNICO E QUALIDADE DE VIDA	
Ully Nayane Epifânio Carneiro João de Deus de Araújo Filho Huanna Raíssa de Medeiros Fernandes Hugo Wesley de Araújo Dulcian Medeiros de Azevedo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080719	
CAPÍTULO 20.....	203
VALOR DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM INTERNAÇÃO POR DOENÇAS SISTÊMICAS DO TECIDO CONJUNTIVO SEGUNDO MUNICÍPIOS SERGIPANOS	
Bárbara Loeser Faro Danilo Brito Nogueira Denison Santos Silva Isabela Santos Gois João Victor de Andrade Carvalho Juliana Pereira de Lucena Menezes Larissa Sá dos Santos Luíza Brito Nogueira Meyling Belchior de Sá Menezes Nicole Santiago Leite Tatiana Martins Araújo Ribeiro Viviane Garcia Moreno de Oliveira	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080720>

CAPÍTULO 21.....207

VIOLÊNCIA FÍSICA NO TRABALHO EM SAÚDE: VIVÊNCIA DE TRABALHADORES DE DIFERENTES CENÁRIOS ASSISTENCIAIS

Lucas da Silva Matias

Joanilse Maria Vanin

Grasiele de Fátima Busnello

Kaciane Boff Bauermann

Letícia de Lima Trindade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080721>

SOBRE O ORGANIZADOR.....221

ÍNDICE REMISSIVO.....222

RELAÇÃO BILATERAL ENTRE EXCESSO DE PESO E TRANSTORNOS MENTAIS

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 26/03/2021

Marize Melo dos Santos

Federal University of Piauí (Universidade Federal do Piauí - UFPI)
Teresina (PI) - Brazil
<https://orcid.org/0000-0003-0699-8062>

Fernando Ferraz do Nascimento

Federal University of Piauí (Universidade Federal do Piauí - UFPI)
Teresina (PI) – Brazil
<http://lattes.cnpq.br/0900853334265963>

Sarah de Melo Rocha Cabral

Federal University of Piauí (Universidade Federal do Piauí - UFPI)
Teresina (PI) - Brazil
<https://orcid.org/0000-0002-4926-6876>

Ellaine Santana de Oliveira

Federal University of Piauí (Universidade Federal do Piauí - UFPI)
Teresina (PI) - Brazil
<https://orcid.org/0000-0002-6799-3647>

Renato Mendes dos Santos

Federal University of Piauí (Universidade Federal do Piauí - UFPI)
Teresina (PI) - Brazil
<https://orcid.org/0000-0003-3200-1414>

Layonne de Sousa Carvalho

Federal University of Piauí (Universidade Federal do Piauí - UFPI)
Teresina (PI) - Brazil
<https://orcid.org/0000-0002-7795-035X>

RESUMO: Objetivo: Determinar a prevalência de excesso de peso em indivíduos com e sem transtornos mentais. **Métodos:** Estudo quantitativo, transversal e analítico, realizado com 167 voluntários adultos, de ambos os sexos, com ou sem transtornos mentais, e com idade superior a 18 anos, no período de outubro a dezembro de 2015. Os participantes foram recrutados no Centro de Atenção Psicossocial e em uma Unidade Básica de Saúde de Teresina, Piauí, Brasil. Utilizou-se formulário estruturado com variáveis sociodemográficas (idade, sexo, escolaridade, estado civil e renda) e antropométricas (peso e altura). O diagnóstico antropométrico foi realizado de acordo com índice de massa corporal, e o psiquiátrico conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID 10). A análise dos dados foi feita de forma descritiva, utilizando-se o teste Qui-Quadrado de Independência (χ^2) para avaliar associações. Para a análise de variância aplicou-se o teste ANOVA seguido do de Tukey, com 5% de significância. **Resultados:** Do total de participantes, 77,2% (n=129) tinham diagnóstico de transtornos mentais e 22,8% (n=38), não. O excesso de peso foi verificado em 73,1% (n=122) dos investigados, com maior prevalência na população psiquiátrica (89,4%, n=109). As médias de IMC entre os grupos mostraram diferenças significativas entre esquizofrênicos (\bar{X} = 31,62 kg/m²; p<0,01), depressivos (\bar{X} = 31,23 kg/m²; p=0,04) e outros transtornos de humor (\bar{X} =31,09 kg/m²; p=0,01) quando comparados ao grupo sem transtornos mentais (\bar{X} =25,51 kg m²). **Conclusão:** Evidencia-se a superioridade de excesso de peso na população psiquiátrica,

especialmente em esquizofrênicos e depressivos, quando comparada à população sem transtornos mentais.

PALAVRAS-CHAVE: Sobrepeso; Obesidade; Transtornos Mentais; Saúde Pública.

BILATERAL RELATIONSHIP BETWEEN EXCESS WEIGHT AND MENTAL DISORDERS

ABSTRACT: Objective: To determine the prevalence of excess weight in individuals with and without mental disorders. **Methods:** A cross-sectional, quantitative and analytical study carried out with 167 adult volunteers of both sexes, with and without mental disorders, and aged over 18 years, in the period from October to December 2015. The participants were recruited at the Psychosocial Care Center and at a Basic Health Unit of Teresina, Piauí, Brazil. A structured form was used to collect sociodemographic variables (age, sex, schooling, marital status and income) and anthropometric variables (weight and height). The anthropometric diagnosis was determined by the Body Mass Index, and the psychiatric diagnosis was according to the International Classification of Diseases (ICD 10). The data analysis was performed in a descriptive way, using the Chi-square test of independence (χ^2) to evaluate associations. For analysis of variance, the study applied the ANOVA test followed by Tukey's, with significance level at 5%. **Results:** Results: Of the total of participants, 77.2% (n=129) had been diagnosed with mental disorders, and 22.8% (n=38) had not. Excess weight was observed in 73.1% (n=122) of those investigated, with a higher prevalence in the psychiatric population (89.4%, n=109). The mean BMI of the groups showed significant differences among schizophrenics (\bar{X} = 31.62 kg/ m² ; P<0,01), depressives (\bar{X} =31,23 kg/ m²; p=0,04), and those with other mood disorders (\bar{X} =31,09 Kg/m²; p=0,01) When compared to the group without mental disorders (\bar{X} =25,51kg/m²). **Conclusion:** It is evidenced the superiority of excess weight in the psychiatric population, especially in schizophrenics and depressives When compared to the population without mental disorders.

KEYWORDS: Overweight; Obesity; Mental disorders; Public Health.

1 | INTRODUÇÃO

O excesso de peso da população e suas consequências, como o aumento do risco de desenvolvimento de várias doenças crônicas, incluindo hipertensão arterial, diabetes mellitus tipo II, hipercolesterolemia e doenças coronárias, são um dos maiores desafios para a saúde pública no Brasil e no mundo, tendo em vista sua alta taxa de prevalência (MARIE et al,2014; ZAHO, 2011). No Brasil, o sobrepeso e a obesidade atingem, aproximadamente, 52,5% e 11,7% dos homens acima de 20 anos; e 58,4% e 20,6% das mulheres dessa mesma faixa etária, respectivamente (MARIE et al,2014).

Outro agravamento que tem despertado a preocupação de pesquisadores em proporções semelhantes ao excesso de peso refere-se aos transtornos mentais, cuja prevalência demonstra que 20 a 56% da população adulta, aproximadamente, apresenta algum tipo de diagnóstico psiquiátrico, principalmente depressão e ansiedade (SANTOS,2010).

Diante de importantes problemas de saúde, cujos impactos isolados já são bem

estabelecidos, estudos têm revelado a existência de associação entre excesso de peso e transtornos mentais, constatada em ambas as direções. Os transtornos mentais aparecem favorecendo o desenvolvimento do excesso de peso, sendo o inverso também verificado (LIN, 2013; PAFFER, 2012)

No entanto, estudos envolvendo as duas condições de saúde são escassos e controversos. Além disso, faz-se necessário considerar que, tanto o excesso de peso quanto os transtornos mentais, podem resultar de um conjunto de fatores de risco ou de proteção que se acumulam no decorrer da vida, o que torna essa associação bastante complexa. Dentre os fatores que configuram como determinantes e que podem mediar essa relação, destacam-se o contexto social e cultural, o tempo de exposição e os aspectos biológicos (FLOLER-BROWN,2012; SILVA, 2015).

Nesse contexto, o cuidado de pacientes psiquiátricos depende do conhecimento aprofundado acerca do histórico de saúde e suas condições de vida, vislumbrando o planejamento terapêutico adequado do transtorno mental e suas comorbidades que, em geral, são responsáveis por interferências e complicações no tratamento, além da elevação das taxas de mortalidade nesses pacientes (DE SORDI,2015; GOMES,2012).

Frente à importância desses agravos para a saúde, com crescimento alarmante de sua prevalência nas últimas décadas, o objetivo do presente estudo é determinar a prevalência de excesso de peso entre indivíduos com e sem transtornos mentais.

2 | MÉTODOS

Estudo quantitativo, do tipo transversal e analítico, realizado de outubro a dezembro de 2015, com indivíduos adultos de ambos os sexos e com idade entre 18 a 65 anos.

Para compor a amostra, selecionaram-se pacientes com transtornos mentais, que frequentavam, pelo menos uma vez por semana, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da zona sudeste de Teresina, Piauí, Brasil, e participantes sem transtornos mentais, recrutados em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da mesma região. A amostra, selecionada por meio de processo aleatório simples, teve como critérios de exclusão as pacientes gestantes, os deficientes físicos e aqueles atendidos em visitas domiciliares.

Para cálculo do tamanho amostral da população psiquiátrica, considerou-se o total de 149 pacientes, fundamentado considerando-se margem de erro de 5% para um intervalo de confiança de 95% (THOMPSON, 1992), totalizando amostra ideal para o desenvolvimento do estudo de, no mínimo, 109 pacientes. A amostra final do grupo de pacientes com transtornos mentais foi composta por 129 pacientes, distribuídos de acordo com o diagnóstico psiquiátrico estabelecido em prontuários: 59 esquizofrênicos, 23 depressivos, 34 com outros transtornos de humor e 13 com outros transtornos psiquiátricos.

Para compor o grupo de comparação (grupo sem transtornos mentais), considerou-se 42 indivíduos pertencentes a um banco de dados da UBS referenciada, totalizando uma

amostra ideal de 38 indivíduos. Todos os participantes foram selecionados por processo aleatório simples, mediante mecanismo de sorteio.

Utilizou-se um formulário estruturado para registros de dados sociodemográficos (sexo, idade, situação familiar, escolaridade, status profissional e renda) e dados antropométricos (peso e altura). Para aferição do peso, utilizou-se balança eletrônica com capacidade de 150 quilogramas (Kg) e precisão de 100 gramas (g). A altura foi aferida com antropômetro da referida balança, graduado em centímetros, com limite máximo de 200 cm. Durante as medições, os participantes foram orientados a estarem de roupas leves, descalços, manterem-se em postura ereta e com olhar fixo para frente (DUARTE,2007).

O diagnóstico antropométrico foi determinado pelo índice de massa corporal (IMC) e classificado segundo pontos de corte propostos pela Organização Mundial de Saúde (WHO,1998). Considerou-se excesso de peso quando $IMC \geq 25kg/m^2$, incluindo pré-obesidade e os diferentes graus de obesidade.

Classificou-se o diagnóstico psiquiátrico em quatro grupos, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças – CID 10 (OMS,1197) registrada no prontuário, sendo: transtornos esquizofrênicos, transtornos depressivos, outros transtornos de humor e outros transtornos mentais.

Os dados foram processados e analisados utilizando-se o software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 20.0. Realizaram-se análises descritivas por meio do cálculo de frequências absolutas e relativas. Para verificar a existência de associação entre variáveis, utilizou-se o Teste Qui-Quadrado de Independência (χ^2). Para análise de variância, aplicou-se o teste ANOVA, com uso posterior do teste de *Tukey* para identificação das diferenças específicas nas variáveis em que os valores foram significativos. Adotou-se em todos os cálculos nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

A pesquisa recebeu aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, sob Parecer nº 985.376. A coleta de dados ocorreu mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos participantes que aceitaram participar da pesquisa, conforme a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, Ministério da Saúde (MS, 2012).

3 | RESULTADOS

Participaram do estudo 167 pacientes, sendo 129 pertencentes à população psiquiátrica e 38 à população sem transtornos. Considerando-se o total de participantes, observou-se predomínio do sexo feminino (59,9%, n=100), faixa etária entre 36 a 55 anos de idade (59,3%, n=99), com ensino médio (57,5%, n=96), que conviviam com familiares e sem companheiro (74,2%, n=124), e renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (62,8%, n=105), (Tabela I).

Variáveis	População Psiquiátrica				População sem TM n (%)	Total n (%)
	ESQ n (%)	DEP n (%)	TH n (%)	TM n (%)		
Sexo						
Masculino	21 (35,6)	3 (13,0)	14 (41,2)	9 (69,2)	20 (52,6)	67 (40,1)
Feminino	38 (64,4)	20 (87,0)	20 (58,8)	4 (30,8)	18 (47,4)	100 (59,9)
Faixa etária						
18 a 35 anos	17 (28,8)	0 (0,0)	10 (29,4)	5 (38,5)	21 (55,2)	53 (31,7)
36 a 55 anos	37 (62,7)	18 (78,3)	21 (61,8)	6 (46,2)	17 (44,8)	99 (59,3)
> 56 anos	5 (8,5)	5 (21,7)	3 (8,8)	2 (15,3)	0 (0,0)	15 (9,0)
Escolaridade						
Não sabe ler, escrever	4 (6,8)	0 (0,0)	3 (8,8)	0 (0,0)	0 (0,0)	7 (4,2)
Alfabetizado	1 (1,7)	0 (0,0)	0 (0,0)	1 (7,6)	0 (0,0)	2 (1,2)
Ensino fundamental	17 (28,8)	8 (34,8)	6 (17,6)	6 (46,2)	9 (23,7)	46 (27,5)
Ensino médio	36 (61,0)	15 (65,2)	22 (64,8)	6 (46,2)	17 (44,7)	96 (57,5)
Ensino superior	1 (1,7)	0 (0,0)	3 (8,8)	0 (0,0)	12 (31,6)	16 (9,6)
Situação Familiar						
Convive com companheiro; com ou sem filhos	4 (6,8)	6 (26,0)	6 (17,7)	0 (0,0)	23 (60,5)	39 (23,4)
Convive com familiares, sem companheiro	53 (89,8)	17 (73,9)	26 (76,5)	13 (100,0)	15 (39,5)	124 (74,2)
Convive com outras pessoas sem laços conjugais/ vive só	2 (3,4)	0 (0,0)	2 (5,8)	0 (0,0)	0 (0,0)	4 (2,4)
Status Profissional						
Ativa	3 (5,1)	2 (8,7)	3 (8,8)	1 (7,7)	35 (92,1)	44 (26,3)
Inativa	45 (76,3)	19 (82,6)	23 (67,6)	5 (38,5)	0 (0,0)	92 (55,1)
Nunca trabalhou	11 (18,6)	2 (8,7)	8 (23,5)	7 (53,8)	3 (7,9)	31 (18,6)
Renda						
Até 1 SM	18 (30,5)	12 (52,1)	12 (35,3)	3 (23,1)	1 (2,6)	46 (27,6)
Mais de 1 a 3 SM	39 (66,1)	10 (43,4)	16 (47,1)	9 (69,3)	31 (81,6)	105 (62,8)

Mais de 3 a 5 SM	2 (3,4)	1 (4,3)	4 (11,8)	1 (7,7)	4 (10,5)	12 (7,2)
Mais de 5 SM	0 (0,0)	0 (0,0)	2 (5,9)	0 (0,0)	2 (5,3)	4 (2,4)
Total	59 (35,3)	23 (13,8)	34 (20,4)	13 (7,8)	38 (22,8)	167 (100)

SM: Salário Mínimo; ESQ: Esquizofrênicos; DEP: Depressivos; TH: Transtornos de humor; TM: Outros transtornos mentais.

Tabela I - Perfil sociodemográfico dos participantes da pesquisa com transtorno mental acompanhados pelo Centro de Atenção Psicossocial e sem transtorno mental de uma Unidade Básica de Saúde. Teresina, Piauí, 2015.

O excesso de peso foi evidenciado em 73,1% (n=122) do total de participantes. Ao compararem-se os grupos, maiores percentuais foram apresentados pelos indivíduos esquizofrênicos (84,4%, n=51), depressivos (87,0%, n=20) e com outros transtornos de humor (88,20%, n=30), como mostra a Tabela II.

Grupos de indivíduos	Excesso de peso						Valor de p
	Sim		Não		Total		
	n	%	n	%	n	%	
Com transtornos mentais							
Esquizofrênicos	51	84,4	8	13,6	59	100	<0,01
Depressivos	20	87,0	3	13,0	23	100	
Outros TH	30	88,2	4	11,8	34	100	
Outros TM	8	61,5	5	38,5	13	100	
Sem transtornos mentais	13	34,2	25	65,8	38	100	
Total	122	73,1	45	26,9	167	100	

TM: Transtornos mentais; TH: Transtornos de humor. Análise estatística realizada através do teste Qui-Quadrado.

Tabela II - Excesso de peso dos participantes com transtorno mental acompanhados pelo Centro de Atenção Psicossocial e sem transtorno mental de uma Unidade Básica de Saúde. Teresina, Piauí, 2015.

Quando se compararam as médias do IMC entre os grupos, foram observadas diferenças significativas entre indivíduos esquizofrênicos ($\bar{X}=31,6$, $p<0,01$), depressivos ($\bar{X}=31,2$, $p<0,01$) e com outros transtornos de humor ($\bar{X}=31,0$, $p<0,01$) em relação à população sem transtornos (Tabela III).

Variáveis	Média do IMC	p valor	IC 95%
Sem TM	25,5		23,57 - 27,45
Esquizofrênicos	31,6 [*]	< 0,01	29,84 - 33,42
Depressivos	31,2 [*]	< 0,01	28,92 - 33,54
Outros TH	31,0 [*]	< 0,01	29,17 - 33,03
Outros TM	26,0	0,876	22,87 - 29,21

TM: Transtornos mentais; IMC: Índice de massa corporal; TH: Transtornos de humor. Análise estatística utilizando ANOVA seguida de Tukey, * valor de $p < 0,05$ em comparação ao grupo sem transtorno mental.

Tabela III - Médias de índice de massa corporal (IMC) entre os grupos de indivíduos com transtorno mental acompanhados pelo Centro de Atenção Psicossocial e sem transtorno mental de uma Unidade Básica de Saúde. Teresina, Piauí, 2015.

4 | DISCUSSÃO

O presente estudo apontou uma maior frequência de transtornos mentais entre as mulheres, o que pode ser justificado pela maior procura de atendimento em saúde por esse grupo (MIRANDA,2008). Além disso, a população psiquiátrica apresentou menor escolaridade e menor nível econômico quando comparada à população geral, com tem sido apontado por outros estudos (ADAMOLI, 2009;; KASPPER, 2014; LUCCHESI,2014). O baixo nível de escolaridade está relacionado à maior dificuldade de inserção no mercado de trabalho, bem como à menor remuneração, o que pode influenciar no bemestar psíquico do indivíduo (VASCONCELOS,2012)

Alguns determinantes relacionados à alta prevalência de transtornos mentais incluem o desemprego, condições precárias de moradia e dificuldade no acesso de bens de consumo (SANTOS,2010). No presente estudo, maior renda familiar se mostrou um fator de proteção contra sintomas de depressão mental.

Em relação à idade, indivíduos entre 25 a 54 anos são os mais vulneráveis a ocorrência de transtornos mentais, o que provoca grande impacto na economia, pois constituem a maior parte da população economicamente ativa (SANTOS,2010).

Sabe-se da relevância isolada do excesso de peso e dos transtornos mentais para a saúde pública, condições clínicas que apresentaram um crescimento alarmante de suas prevalências nas últimas décadas. Além disso, embora existam controvérsias, a literatura demonstra a relação bilateral existente entre esses dois agravos(THOMPSON,1192; MARTIN-LÓPEZ,2011), fato que pode indicar um prognóstico preocupante (DE SORDI,2015).

O atual estudo evidenciou maior prevalência de excesso de peso na população psiquiátrica (84,4% nos esquizofrênicos, 87% nos depressivos e 88,2% nos que apresentavam outros transtornos de humor) quando comparada à população sem transtornos mentais (34,2%), corroborando outras investigações (DAVIDSON,2001;

GLADIGAU,2014). Esses transtornos favorecem o desenvolvimento da obesidade, assim como esta aumenta a frequência dos transtornos mentais. Os principais mecanismos para tal implicação incluem a desregulação do eixo hipotálamo-pituitário-adrenal e o uso de antipsicóticos (DE SORDI,2015; MELCA,2014).

A obesidade, ao desregular o eixo hipotálamo-pituitário-adrenal, produz um aumento na secreção de cortisol, provocando oscilações de humor, alteração da autoimagem e insatisfação corporal (MELCA,2014). Ademais, embora não existam explicações genéticas ou fisiológicas satisfatórias para a grande variabilidade interindividual quanto à capacidade de ganho de peso pelo uso de medicações (LEITÃO-AZEVEDO,2007) , o uso de antipsicóticos pode aumentar o peso e ocasionar outros efeitos adversos, demonstrando a implicação dos psicofármacos nos distúrbios metabólico (DE SORDI,2015).

O efeito no ganho ponderal em indivíduos que utilizam antipsicóticos pode ser explicado por esses medicamentos estimularem o apetite e a preferência por alimentos doces ou gordurosos, atuando de forma direta sobre sistemas metabólicos e centros nervosos ligados ao controle da saciedade e do peso. Além disso, a medicação pode provocar sedação, favorecendo o sedentarismo, e ainda promover a recuperação da perda de peso ocasionada pelo transtorno mental (Teixeira,2006).

O próprio transtorno mental é considerado fator de risco para comorbidades como o excesso de peso e a obesidade abdominal, pois envolve um complexo conjunto de fatores de risco, sendo tais indivíduos mais susceptíveis a desenvolverem outras enfermidades(DE SORDI,2015).

A esquizofrenia, verificada como distúrbio mental mais frequente na presente pesquisa, é considerada o mais grave e intrigante da atualidade, e tem sido relacionado à suscetibilidade a muitos fatores de risco para doenças cardiovasculares, como hipertensão arterial, obesidade, dislipidemia aterogênica e diabetes (LASIC, 2014).

Essa relação pode ser justificada pelo fato dos pacientes esquizofrênicos apresentarem uma vulnerabilidade associada a polimorfismos genéticos reguladores do comportamento alimentar e da saciedade, e estarem expostos ao uso de múltiplos medicamentos que promovem o ganho de peso corporal (NUNES,2014).

A superioridade do IMC observada entre os indivíduos esquizofrênicos do presente estudo pode estar associada à elevada ingestão de calorias, sódio e colesterol, e ao baixo consumo de α -tocoferol e fitoesteróis (NUNES,2014). Embora o estudo não abordasse a avaliação do consumo alimentar dos participantes, presume-se que o aumento do peso corpóreo esteja relacionado também às alterações no comportamento alimentar.

Por certo, modificações na personalidade e comportamento de indivíduos esquizofrênicos ocorrem nos mais diferentes níveis. Alterações do comportamento social, desinteresse por atividades e passatempos, negligência no autocuidado e existência de ideias delirantes são alguns fatores que, aliados à falta de motivação e não adesão ao regime terapêutico, dificultam ainda mais o tratamento do transtorno e suas comorbidades,

tendo em vista a dependência familiar a que esses pacientes estão submetidos (CARVALHO,2014).

Ademais, indivíduos com transtornos mentais desenvolvem forte dependência em relação aos serviços de saúde, o que revela a importância dos serviços especializados e a necessidade de contínua atenção dos profissionais que neles atuam (NASCIMENTO,2013; MAINARDE,2014).

É fundamental que o incentivo à promoção da saúde para esses pacientes seja priorizado de forma vigorosa, devido à elevada taxa de morbimortalidade. A partir desses resultados, salienta-se a necessidade da integralidade do cuidado, que deve ir além do próprio transtorno, atendendo às outras demandas de saúde, socioambientais e familiares, assim como, o planejamento de ações voltadas à saúde mental no sentido de favorecer a diminuição dos riscos de morbimortalidade tão crescente neste público (DE SORDI,2015).

As medidas de controle e prevenção dos riscos modificáveis, especialmente a melhoria na alimentação e incentivo a um estilo de vida saudável, consistem em estratégias importantes que devem ser utilizadas a fim de reduzir os efeitos da relação bilateral existente entre o excesso de peso e transtornos mentais. Algumas limitações podem ser destacadas no presente estudo, como a impossibilidade de realizar observações específicas de fatores condicionantes do excesso de peso, tais como consumo alimentar e uso e tempo de uso de antipsicóticos. Ressalta-se ainda que o estudo não investigou hábitos de vida, como atividade física, uso de álcool e outras drogas.

5 | CONCLUSÃO

Evidencia-se a superioridade de excesso de peso na população psiquiátrica quando comparada à população sem transtornos mentais, especialmente em esquizofrênicos e depressivos, sugerindo a necessidade de melhorias do monitoramento precoce da condição clínica geral desses pacientes.

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

REFERÊNCIAS

Adamoli A, Azevedo MR. **Padrões de atividade física de pessoas com transtornos mentais e de comportamento.** Ciênc Saúde Colet. V.14, n.1, p.243-51, 2009.

Carvalho JC, Freitas PP, Leuschner A. **O doente com esquizofrenia e com filhos.** Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, v.12, p. 9-16,2014.

Davidson S, Judd F, Jolley D, Hocking B, Thompson S, Hyland B. **Cardiovascular risk factors for people with mental illness.** Aust N Z J Psychiatry. v. 35, n.2, p. 196-202,2001.

De Sordi LP, Bigatto KRS, Santos SG, Machado AL. **Comorbidades em usuários de um serviço de saúde mental.** *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, n.esp2, p.89-94, 2015.

Duarte ACG. **Avaliação nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais.** São Paulo: Atheneu, 2007.

Fowler-Brown AG, Ngo LH, Wee CC. **The relationship between symptoms of depression and body weight in younger adults.** *Obesity*. V.20, n.9, p.1922-8, 2012.

Gladigau EL, Fazio TN, Hannam JP, Dawson LM, Jones SG. **Increased cardiovascular risk in patients with severe mental illness.** *Intern Med J*. v.44, n. 1, p. 65-9, 2014.

Gomes FA. **Comorbidades clínicas em psiquiatria.** São Paulo: Atheneu, 2012.

Marie NG, Fleming T, Robinson M, Thomson B, Graetz N, Margono C, et al. **Global, regional, and national prevalence of overweight and obesity in children and adults during 1980-2013: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2013.** *Lancet*.v.384, n. 9945, p.766-81, 2014.

Kasper LS, Schermann LB. **Prevalência de transtornos mentais comuns e fatores associados em usuários de um Centro de Referência de Assistência Social de Canoas/RS.** *Aletheia*. N.45, p.168-76,2014.

Lasic D, Bevanda M, Bošnjak N, Uglešić B, Glavina T, Franić T. **Metabolic syndrome and inflammation markers in patients with schizophrenia and recurrent depressive disorder.** *Psychiatr Danub*. p. 26, n.3, p.214-9, 2014.

Leitão-Azevedo CL, Guimarães LR, Lobato MI, Belmonte-de-Abreu P. **Ganho de peso e alterações metabólicas em esquizofrenia.** *Rev Psiquiatr Clín (São Paulo)*. v. 34, n.Supl, p.184-8,2007.

Lin HY, Huang CK, Tai CM, Lin HY, Kao YH, Tsai CC, et al. **Psychiatric disorders of patients seeking obesity treatment.** *BMC Psychiatry*, v.13, n.1, p.1-8, 2013.

Lucchese R, Sousa K, Bonfin SP, Vera I, Santana FR. **Prevalência de transtorno mental comum na atenção primária.** *Acta Paul Enferm*. V.27, n. 3,p.200-7.2014.

Mainarde DC, Matos PCN, Zanetti ACG, Reisdorfer E, Miguel TLB. **Atendimento ao indivíduo com transtorno mental: perspectiva de uma equipe da estratégia de saúde da família.** *Rev Baiana Enferm*.v.28, n. 1, p.: 69-78, 2014.

Martín-López R, Pérez-Farínós N, Hernández-Barrera V, Andres AL, Carrasco-Garrido P, Jiménez-García R. **The association between excess weight and self-rated health and psychological distress in women in Spain.** *Public Health Nutr*. V.14, n.7, p.1259-65,2011.

Ministério da Saúde (BR), Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.** Brasília: Ministérios da Saúde; 2012. Disponível em: https://www.ip.usp.br/site/wp-content/uploads/2019/09/9_CNS_466_12.pdf. Acessado em 24 de março de 2021.

Melca IA, Fortes S. **Obesidade e transtornos mentais: construindo um cuidado efetivo.** *Revista HUPE*. v.13, n. 1, p. 18-25,2014.

Miranda CA, Tarasconi CV, Scortegagna SA. **Estudo epidêmico dos transtornos mentais.** Aval Psicol. V.7, n.2, p.249-57,2008.

Nascimento YCML, Brêda MZ, Santos RM, Lima KRS. **Concepções sobre a identidade social da pessoa em sofrimento mental nos estudos de enfermagem.** Cogitare Enferm.v.18, n. 1, p.102-8, 2013.

Nunes D, Eskinazib B, Rockettb FC, Delgadod VB, Perry IDS. **Estado nutricional, ingesta alimentaria y riesgo de enfermedad cardiovascular en individuos con esquizofrenia en el sur de Brasil: estudio de casos-controles.** Rev Psiquiatr Salud Ment (Barc). V.7, n.2, p.72-9,2014.

Organização Mundial da Saúde. CID-10: **classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde.** eE CORREIA, M.G.S.sm se mostrado matperiiizaça alimentaçRA, R.S.; NASCIMENTO, R.M.S.; CORREIA, M.G.S.São Paulo: Universidade de São Paulo; 10ª revisão.1997.

Paffer AT, Ferreira HS, Cabral J, Cyro R, Miranda CT. **Prevalence of common mental disorders in mothers in the semiarid region of Alagoas and its relationship with nutritional status.** Med J. v.130, n.2, p.84-91, 2012.

Santos EG, Siqueira MM. **Prevalência dos transtornos mentais na população adulta brasileira: uma revisão sistemática de 1997 a 2009.** J Bras Psiquiatr., v.59, n.3, p. 238-46, 2010.

Silva TM, Aguiar OB, Fonseca MJM. **Associação entre sobrepeso, obesidade e transtornos mentais comuns em nutricionistas.** J Bras Psiquiatr. v.64, n.1, p.24-31, 2015.

Teixeira PJR, Rocha FP. **Efeitos adversos metabólicos de antipsicóticos e estabilizadores de humor.** Rev Psiquiatr., v.28, n.2, p. 186-96,2006.

Thompson SK. **Sampling.** New York: John Wiley, 1992.

Vasconcelos-Rocha S, Almeida MMG, Araújo TM, Rodrigues WKM, Santos LB, Virtuoso-Júnior JS. **Prevalência de desórdenes mentales comunes en individuos de tercera edad, residentes en un municipio del Noreste de Brasil.** Rev Salud Pública, v.14, n. 4, p. 620-9, 2012.

World Health Organization. **Obesity: preventing and managing the global epidemic – Report of a WHO consultation on obesity.** Geneva: WHO; 1998. Disponível: em https://www.who.int/nutrition/publications/obesity/WHO_TRS_894/en/. Acessado em 24 de março de 2021.

Zhao G, Ford ES, Li C, Tsai J, Dhingra S, Balluz LS. **Waist circumference, abdominal obesity, and depression among overweight and obese U.S. adults: National Health and Nutrition Examination Survey 2005-2006.** BMC Psychiatry.v.11, n.:11, p.130, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 38, 42, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 79, 184, 189

Afeto 70, 72, 77, 78, 79, 199

Atenção básica 24, 31, 53, 55, 57, 60, 61, 63, 88, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 103, 104, 105, 106, 120, 200, 203, 206

B

Bens jurídicos 127

C

Câncer de mama 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 58

Chikungunya 136, 137, 138, 139

Cuidado paliativo 180, 181, 186, 187

D

Desmielinização 13, 66, 68

Diabetes mellitus 51, 52, 54, 55, 57, 62, 64, 108

Diarreia 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Direito 119, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 146, 150, 155

E

Enfermagem 26, 29, 30, 31, 32, 63, 64, 91, 93, 106, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 125, 126, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 190, 191, 199, 201, 202, 207, 209, 210, 211, 214, 216, 218, 219

Ensino clínico 162, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Esclerose múltipla 12, 13, 14, 16, 19, 20, 21, 68

Espondilite anquilosante 65, 66

e-SUS 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

Etanercept 65, 69

Excesso de peso 46, 48, 103, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115

Exercício intervalado 37, 39, 42

F

Fator de risco 13, 27, 29, 114

Força muscular respiratória 12, 13, 14, 17, 19, 21

G

Gestão pública 6

I

Internação 33, 34, 35, 187, 203

M

Mielite transversa 65, 66, 67, 68

Mortalidade infantil 82, 88, 89, 92, 93

O

Obesidade 23, 28, 31, 38, 39, 40, 56, 102, 108, 110, 114, 116, 117

Oncologia pediátrica 180, 190

Osteoartrite 33, 34, 36

P

Plano municipal de saúde 1, 2, 3, 5, 6

Pressão arterial 15, 37, 38, 41, 42, 44, 45

Profissionais de saúde 1, 5, 31, 57, 59, 62, 95, 104, 105, 121, 165, 187, 189, 190, 200, 207, 208, 209, 211, 214, 215, 217, 219

Q

Qualidade de vida 5, 19, 27, 30, 32, 33, 47, 82, 88, 89, 181, 185, 186, 188, 191, 192, 193, 194, 198, 201, 202, 217

S

Saúde do trabalhador 208

Saúde mental 71, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 191, 193, 200, 202

Seguridade social 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Síndrome de *Klippel-Trenaunay-Weber* 8

Síndrome de *Sjogren* 136

T

Tecido conjuntivo 137, 203, 204, 205

Transtorno esquizofrênico 191

Transtorno mental 109, 112, 113, 114, 116, 123

U

Ultrassonografia 67, 137, 138, 141, 143, 144, 160

Unidade de terapia intensiva 180, 182, 183, 185, 190

V

Vigilância alimentar e nutricional 94, 96, 98, 100, 104, 105, 106

Violência física 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 219

Voldemort 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79



CIÊNCIAS DA SAÚDE: Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 2



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 2



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)